

ESTUDO DAS MEDICAÇÕES ANTIRRETROVIRAIS E DOS POSSÍVEIS COMPONENTES FARMACOLÓGICOS RESPONSÁVEIS POR REAÇÕES ADVERSAS (APOIO UNIP)

Alunas: Gabriela C. Alvarenga e Milena Cristina G. da Silva

Orientadora: Profa. Ma. Adriana Cristina da Silva Galvão

Curso: Enfermagem

Campus: Marquês

Introdução: a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), surgiu na década de 1980 sem tratamento eficaz. Atualmente, a terapêutica combina diferentes medicamentos antirretrovirais, com o objetivo de reduzir a carga viral e minimizar as reações adversas. Nesse contexto, o estudo dos fármacos e de seus efeitos no corpo humano torna-se essencial para o aprimoramento das fórmulas farmacêuticas. Objetivo: analisar os fármacos antirretrovirais e seus efeitos adversos no organismo humano. Metodologia e estratégia de ação: foi utilizado o banco de dados DATASUS e realizada uma revisão da literatura científica. Resultados: os estudos analisados indicam que fatores genéticos influenciam tanto a resposta aos antirretrovirais quanto a progressão da infecção pelo HIV. O alelo HLA-B, em suas marcações 27, 57 e 58, foi encontrado em indivíduos classificados como “controladores de elite”. Observou-se, ainda, que o acúmulo lipídico no organismo está relacionado tanto aos distúrbios metabólicos provocados pelos antirretrovirais quanto aos riscos cardiovasculares relacionados a eles. Apesar dessas reações adversas, a terapia antirretroviral contribui para a melhora da qualidade de vida dos pacientes. Conclusão: as reações adversas ocorrem, principalmente, nos seis primeiros meses após o início da terapia; entretanto, as causas exatas ainda não estão totalmente esclarecidas. Há, contudo, evidências de relação entre fatores genéticos, o tipo de fármaco utilizado e o metabolismo no desencadeamento dessas reações.